



## XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

### Resumo

Poster

Apresentação Oral

#### Informação do 1º autor

**Nome:** Nahdia Simões

**Instituição:** Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

**Contacto:** 218980421

**E-mail:** ilda.pocas@estesl.ipl.pt

**Autores:** (primeiro e último nome; instituições) ,

Nahdia Simões\*, Vania Correia\*, Filipe Nunes\*, Ilda Maria Poças\*, Paula Mendonça\*

\* Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

**Título:** (em letra maiúscula e sem abreviaturas)

**AVALIAÇÃO DOS FACTORES QUE CONTRIBUEM PARA AS QUEIXAS OCULARES EM UTILIZADORES DE MICROSCÓPIO ÓPTICO.**

**Resumo:** (tipo de letra: Arial; tamanho 10. Não incluir figuras, gráficos e referências. Não ultrapassar 300 palavras)

Na actividade dos profissionais de Anatomia Patológica, o microscópio óptico é um componente importante de utilização diária. Esta prática subsiste associada à presença de sintomas visuais, que podem estar relacionados com o estado da visão binocular .

**Objetivos:** Relacionar a sintomatologia com o estado da visão binocular dos referidos profissionais. Observar a influência do trabalho ao microscópio na visão binocular no início e no final da semana de trabalho. Relacionar o número de horas e anos de trabalho com a



sintomatologia.

**Metodologia:** Estudo quantitativo do tipo descritivo e correlacional, com 45 participantes (27 citotécnicos e 18 patologistas). Aplicação de um questionário validado para caracterizar a sintomatologia. Avaliação ortóptica no início e no final da semana de trabalho.

**Resultados:** Idade média de  $37,73 \pm 10,68$  anos, com média de  $11,08 \pm 9,00$  anos de exercício profissional e  $19,96 \pm 9,68$  horas semanais de trabalho ao microscópio. Apenas 13,3% apresentavam VB normal. Os principais sintomas astenópicos referidos foram: dificuldade em ver com nitidez, (95,6%), cansaço e peso nos olhos (91,1%), prurido (51,1%) e diplopia (31%). Encontraram-se correlações positivas estatisticamente significativas entre a divergência fusional para longe e as queixas de diplopia ao microscópio ( $p=0,033$ ;  $p<0,05$ ), e os resultados do *Schirmer* Tipo I e as queixas de prurido no final do dia de trabalho ( $p=0,028$ ;  $p<0,05$ ). Não foram encontradas alterações significativas nos parâmetros de avaliação da visão binocular entre o início e o final da semana de trabalho.

Observou-se correlação negativa estatisticamente significativa ( $p=0,047$ ), entre a duração das pausas e a dificuldade de visão nítida ao microscópio, sugerindo relação entre a duração das interrupções e a sintomatologia.

**Discussão / Conclusão:** Existe relação entre o trabalho com o microscópio óptico e o aumento das queixas astenópicas, que se podem reduzir com maiores pausas durante o trabalho e com o uso de coadjuvante lacrimal .

**Palavras-chave:** Visão binocular; queixas astenópicas; microscópio ótico; Anatomia Patológica..